



UNIVERSO

CENTRO UNIVERSITÁRIO, FACULDADE E UNIVERSIDADE

Manual de Acessibilidade

Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte

Sumário

Introdução	2
Público Alvo	3
Acessibilidade Atitudinal	4
Acessibilidade Arquitetônica	5
DAS CALÇADAS	5
DOS ACESSOS	5
DAS PORTAS	6
DA CIRCULAÇÃO GERAL (INTERNA E EXTERNA)	7
DO MOBILIÁRIO	12
NAS ESCADAS	17
NOS CORRIMÃOS E NOS GUARDA-CORPOS	19
NAS RAMPAS	21
DOS SANITÁRIOS	23
DO ESTACIONAMENTO	28
DA SINALIZAÇÃO	29
DOS BEBEDOUROS	30
DA BIBLIOTECA	31
DOS ELEVADORES	35
Acessibilidade Metodológica	39
Acessibilidade Programática	40
Acessibilidade Digital	41

Reitoria

Wallace Salgado de Oliveira

Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças

Wellington Salgado de Oliveira

Pró-Reitoria de Organização e Desenvolvimento

Jefferson Salgado de Oliveira

Procurador Institucional

Leonardo Soares Vianna

Gestor Acadêmico do EAD

Diogo Pereira da Silva

Diretora de Autoavaliação Institucional

Gabrielle Salgado de Oliveira

Diretor

UIRÁ ENDY RIBEIRO

Assessoria Acadêmica

ALESSANDRA APARECIDA MACHADO CARLO

Secretária

JESSICA RAMOS DOS SANTOS

Bibliotecária

MARTA MARIA FREITAS OLIVEIRA

Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPS

NIEGE CELSO VIDAL

Coordenador dos Laboratórios

FAGNER JOSE DE CASTRO

MAXIMILIAN MULLER DE OLIVEIRA DA COSTA

Ouvidoria

JOÃO FERNANDO COSTA JÚNIOR

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente

Alessandra Aparecida Machado Carlo

Representante do Corpo Docente

Carla Cristina Campos Ribeiro de Moura

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Ana Karla Malheiros Berlezi

Representante da Coordenação de Cursos

Patrícia Regina Henrique Peles

Representante EaD

João Fernando Costa Junior

Representante do Corpo Discente

Kelen Chaene Ferreira Cordeiro

Representante da Sociedade Civil Organizada

Abraão Coelho Figueiredo Carvalho

COORDENADORES DE CURSO

Administração

Camila Teresa Martucheli

Direito

Bruno Cesar Fonseca

Educação Física

Rosemary Moreira Pouças Martins Teixeira

Enfermagem

Gladston dos Santos Silva

Fisioterapia

Breno Gontijo do Nascimento

Medicina Veterinária

Flávia Ferreira Araújo

Nutrição

Helen Cristina Carvalho

Odontologia

Rodrigo Caillaux Pereira

Psicologia

Patrícia Regina Henrique Peles

Introdução

A acessibilidade é tratada, neste documento, como acessibilidade atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática e digital. Esse termo aparece explicitamente como elemento que compõe critério de análise dos indicadores de infraestrutura do Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Contudo, sendo a educação especial uma modalidade transversal, portanto intrínseca à Educação Superior, a avaliação externa requer a abordagem da acessibilidade nos demais eixos e indicadores do instrumento.

Para que sejam promovidos o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos acadêmicos do aluno alvo da educação especial, a avaliação in loco requer orientações específicas que contribuam com a indução da qualidade nas IES, indo além do atendimento à acessibilidade arquitetônica.

Público Alvo

Para realização do estudo das características de acessibilidade necessários ao atendimento de estudantes da educação especial nas Instituições de Educação Superior, serão utilizadas as terminologias afirmadas pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, publicada pela ONU em 2006, e ratificada no Brasil como emenda constitucional por meio do Decreto Legislativo nº 186 (BRASIL, 2008b), e pelo Decreto nº 6.949 (BRASIL, 2009a). Segundo o Art. 1º desta Convenção, define-se pessoa com deficiência a partir do seguinte conceito:

São aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. (BRASIL, 2008b).

Nessa perspectiva, a deficiência é considerada uma condição humana, que identifica um determinado grupo social que tem impedimentos físicos, sensoriais ou intelectuais. Vale destacar que as normativas em vigência definem como público-alvo da educação especial estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008c), serão considerados estudantes da educação especial: alunos com deficiência — aqueles que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento - aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo alunos com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil; alunos com altas habilidades/superdotação - aqueles que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

Acessibilidade Atitudinal

Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

No Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte a acessibilidade atitudinal é trabalhada nas atividades e eventos de extensão, conforme Manual da Extensão.

Acessibilidade Arquitetônica

DAS CALÇADAS

O piso da calçada externa é antiderrapante, bem conservado, contínuo e sem buracos;

Há piso tátil de alerta e direcional, da forma e nos locais previstos na NBRs 9050/2015 e 16537/2016 da ABNT;

Os rebaixamentos das calçadas atendem aos critérios definidos pelas NBRs 9050/2015 e 16537/2016 da ABNT;



Calçada externa da entrada de alunos



Calçada externa da entrada de alunos

DOS ACESSOS

Todas as entradas do campus são acessíveis, conforme critérios definidos pela NBR 9050/2015 da ABNT;



Rampa de acesso da entrada de alunos



Rampa de acesso da entrada de alunos

DAS PORTAS

Todas as portas de uso do público tem vão livre mínimo de 80cm (oitenta centímetros), desnível máximo de 0,5cm (meio centímetro) e atendem aos demais critérios definidos pela NBR 9050/2015 da ABNT.



Porta das salas de aula do Bloco B1

DA CIRCULAÇÃO GERAL (INTERNA E EXTERNA)

Existe rota acessível interligando o acesso de alunos às áreas administrativas, de recreação, de alimentação, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, centros de leitura e demais ambientes pedagógicos. Todos estes ambientes são acessíveis;

Há piso das circulações antiderrapante, bem conservado, contínuo e sem buracos;

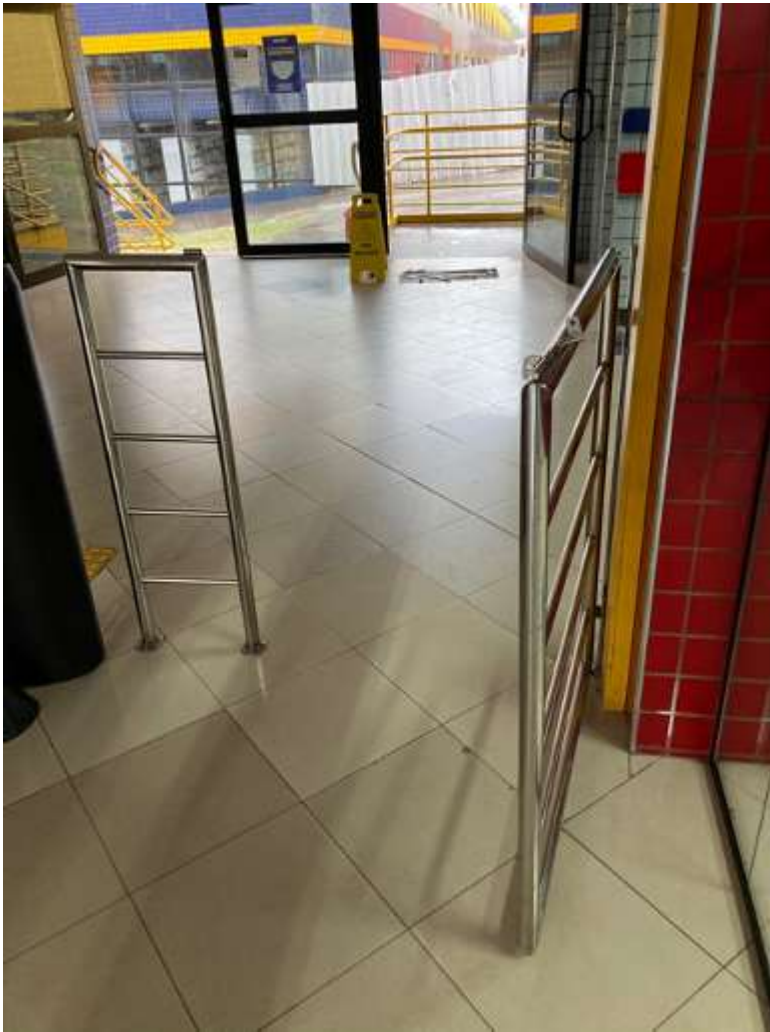
A rota acessível possui sinalização tátil de alerta, para orientação de pessoas portadoras de deficiência visual, nos seguintes locais: a) no início e término de escadas e rampas; b) junto às portas dos elevadores e plataformas elevatórias; c) junto a desníveis, onde houver risco de queda; d) ao redor de elementos suspensos, conforme indicações das normas de acessibilidade.



Entrada do campus.



Outro ângulo da entrada do campus



Entrada especial para cadeirantes



Sinalização do piso tátil da entrada da secretaria



Hall da secretaria



Hall da secretaria



Entrada do atendimento da secretaria

DO MOBILIÁRIO

Pelo menos uma parte de todos os balcões de atendimento ao público é adaptada, conforme os critérios definidos pela NBR 9050/2015 da ABNT:

- Recepção
- Secretaria
- Financeiro
- Biblioteca

Há mesas adaptada ao atendimento de pessoas usuárias de cadeira de rodas, atendendo à NBR 9050/2015 da ABNT.



Mobiliário do laboratório de informática

Há espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas nas recepções (um módulo de referência), devidamente sinalizado e com espaço para acompanhante;



Cadeiras adaptadas

Nas salas de aula, há disponibilidade de mesas acessível para pessoas usuárias de cadeira de rodas, atendendo à NBR 9050/2015 da ABNT;



Mobiliário rebaixado da recepção



Rebaixamento do atendimento do Xerox



Rebaixamento do atendimento do Protocolo



Entrada do atendimento do Financeiro



Entrada do Bloco B1 de salas de aula

NAS ESCADAS

O piso dos degraus das escadas que derem acesso às dependências de uso público é antiderrapante;

Todo degrau ou escada tem sinalização visual na borda do piso, conforme indicações do item 5.4.4.2 da NBR 9050/2015 da ABNT.



Escada para o piso da Direção



Escada de entrada do Bloco B1, anexo a rampa.



Escada de entrada do bloco B1, anexo a rampa.

NOS CORRIMÃOS E NOS GUARDA-CORPOS

Nas escadas e rampas que derem acesso às dependências de uso público, são instalados corrimãos em ambos os lados.

Os guarda-corpos atendem à NBR 9077 da ABNT.



Escada da entrada do campus



Escada que interliga bloco B1 com Bloco A1



Interligação do Bloco B1 com Bloco A1

NAS RAMPAS

Todas as rampas que derem acesso às dependências de uso público atendem aos parâmetros técnicos, conforme a NBR 9050/2015 da ABNT.



Entrada de acesso à Secretaria e Financeiro



Rampa de acesso ao financeiro



Rampa de acesso ao financeiro

DOS SANITÁRIOS

Em cada pavimento e com entrada independente, há sanitário acessível para as pessoas com

deficiência;

O sanitário acessível atende aos critérios definidos pela NBR 9050/2015 da ABNT;



Porta dos sanitários acessíveis



Pia do sanitário acessível



Vaso sanitário acessível



Placa de sinalização de sanitário



Vaso de Sanitário acessível



Pia acessível

DO ESTACIONAMENTO

É garantida circulação livre, adequada e sinalizada ligando as vagas reservadas às entradas de pedestres do edifício, conforme critérios da NBR 9050/2015 da ABNT;

Essas vagas devem possuir sinalização vertical e horizontal conforme indicações da NBR 9050/2015 da ABNT.



Vagas destinadas ao PCD e Idosos.



Vagas destinadas ao PCD e Idosos.

DA SINALIZAÇÃO

As portas são sinalizadas com braile.



Sinalização de sala de aula em Braile.

DOS BEBEDOUROS

Os bebedouros possuem altura adequada para cadeirantes.



Bebedouros acessíveis

DA BIBLIOTECA

Na biblioteca e centros de leitura, os locais de pesquisa, fichários, salas para estudo e leitura, terminais de consulta, balcões de atendimento e áreas de convivência há mesas acessíveis;



Mesas de estudo individual.



Balcão de atendimento



Balcão de atendimento



Sinalização tátil da biblioteca

DOS ELEVADORES

O elevador atende à NBR NM 313 da ABNT.



Escada e rampa de acesso ao elevador do Bloco A1



Entrada do elevador no Bloco B1



Entrada do Elevador no segundo piso dos laboratórios



Sinalização em Braille dos botões do elevador



Sinalização do piso do elevador em braile

Acessibilidade Metodológica

Trata-se da ausência de barreiras nos métodos, ensino e técnicas de ensino aprendizagem.

O Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte em seu Processo Seletivo, mediante solicitação no ato da inscrição, promove a adaptação de provas e toma todas providências cabíveis junto à Comissão de Processos Seletivos e Coordenação de Curso para redução de barreiras, independente do tipo de deficiência apresentada pelos indivíduos.

O Núcleo de Apoio Psicossocial (NAPS) e O Núcleo de Psicologia Aplicada (NPA) presta-se a trabalhar com ações relacionadas às práticas pedagógicas e comportamento humano para minimizar eventuais barreiras no processo de ensino e aprendizagem de nossa comunidade e promover um ambiente de educação inclusiva. Buscam atuar no sentido de prestar, mediante solicitação, atendimento educacional especializado, visando a plena participação do aluno no ambiente acadêmico.

No que concerne a extensão acadêmica nossos Webinários Interinstitucionais contam com um profissional de Libras para que as discussões relevantes em nossa sociedade possam atingir também a população surda.

Acessibilidade Programática

Dentre as disciplinas optativas ofertadas nos cursos de graduação do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte, está Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, em conformidade com o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

A suite Vlibras é um conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas com deficiência auditiva.

No que concerne aos estudantes com deficiência visual, o Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte, no caso de vir a ser solicitado garante aos estudantes computadores com sistema de voz, fones de ouvido, gravador e fotocopadora e software de ampliação de tela e textos, além de lupas, régua de leituras e scanner acoplado aos computadores.

No que diz respeito aos estudantes com Síndrome de Down e Trastorno do Espectro Autista estes contam com o apoio do NPA e NAPS.

Acessibilidade Digital

O Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte desenvolve a acessibilidade das Tecnologias de Comunicação e Informação que possibilitem o acesso a todos aos meios de comunicação disponíveis na instituição, sendo livre a manifestação do pensamento, desde que respeitada o Regimento Interno.

Sendo assim, disponibiliza ajuda técnica a tecnologias assistivas (tradutor e intérprete de Libras, pranchas de comunicação, textos em Braille, textos impressos e ampliados, computadores, softwares, monitores e teclados adaptados à necessidade do deficiente) que facilitem a comunicação, quando necessário e solicitado.

Programas como o DOS-VOX e o VLIBRAS são utilizados pelo Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte na comunicação com os deficientes visuais e auditivos.

Por se tratar de uma comunicação simples os usuários desses programas adquirem um alto grau de independência em seus estudos.

O acesso a um programa educacional inclusivo em todos os níveis pressupõem a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência.